

opusdei.org

«Sou um cristão hippy, posso falar consigo?»

Um pastor de cabras catalão que encontrou 'Caminho' numa lixeira protagoniza esta rocambolesca história, recolhida no livro «Companheiros de Caminho».

05/08/2017

Em Espanha existe uma associação chamada “Amigos da Passagem dos Pirineus”, que organiza caminhadas, entre excursão e peregrinação, sobre

as pegadas daquela penosa travessia que S. Josemaría empreendeu com outras pessoas através da cadeia pirenaica, durante a guerra civil espanhola, para passar da zona onde a Igreja era perseguida para um lugar onde pudesse continuar o trabalho de evangelização que Deus lhe pedia.

O Pe. Javier é sacerdote e vive em Valência. Em 2012 fez a Passagem dos Pirenéus com um grupo de jovens, composto, na sua maior parte, por candidatos ao seminário, procedentes de Lérida, Tarrasa, Badalona e Gerona. Havia também outros estudantes.

Entre os caminhantes sobressaía um homem mais velho, de uns quarenta e tal anos, que durante o primeiro dia de marcha se apresentou ao sacerdote com as seguintes palavras:

– Mosén*, eu sou um cristão hippy.
Posso falar consigo?

– Claro!

– Quero contar-lhe a minha história e explicar-lhe por que estou aqui.

Contou-me que vive numa aldeia abandonada dos Pirenéus, ocupada há anos por umas poucas famílias. Poucos meses antes, tinha encontrado numa lixeira um monte de livros que levou para casa. Ao dar-lhes uma vista de olhos, chamou-lhe a atenção um que começou a ler. Intitulava-se Caminho. Tanto lhe agradou, que decidiu relê-lo e sublinhá-lo. E mudou de vida.

– Procurei informação na internet sobre o Opus Dei e Josemaria Escrivá. Nem todas as páginas falam bem de vós, *mosén*, mas não se preocupe, porque me apercebi logo do absurdo de certas coisas e só li as sérias.

Aprendi que tinha que ir à Missa e comecei a ir todos os domingos à da

povoação próxima. Depois preparei-me com um exame de consciência para me confessar. A seguir, li que convinha dedicar um tempo à oração e comecei a fazê-lo. O terço e a leitura espiritual também.

Eu ouvia-o surpreendido.

– Um dia, vi na internet que se organizava a travessia dos Pirenéus por ocasião do 75º aniversário da Passagem. Telefonei para ver se me podia inscrever: – Admitem na expedição um pastor de cabras que vive aqui perto? Tinha interesse em conhecer pessoas da Obra e curiosidade para ver se havia pessoas que viviam o que tinha aprendido em 'Caminho'. Disseram-me que não havia problema e inscrevi-me (...).

Tem um rebanho de cabras que leva diariamente a pastar, é casado e tem dois filhos. E quer fazer apostolado.

A sua atitude durante os seis dias de marcha foi exemplar».

** Tratamento que se usa antes do nome próprio dos sacerdotes, principalmente nas regiões espanholas da Catalunha e Aragão.*

O relato faz parte do livro eletrónico «Companheiros de Caminho», que se pode descarregar gratuitamente em vários formatos. Pode também ler-se outras Histórias de Caminho.

.....

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/sou-um-cristao-hippy-posso-falar-consigo/> (25/03/2025)